

Emergência de plântulas de *Copaifera pubiflora* Benth. em relação ao tamanho e forma das sementes

SMIDERLE¹, Oscar J., OLIVEIRA¹, Jane M. F. de, SILVA², Thayane de J., SOUZA³, Aline G.

¹Pesquisador Embrapa Roraima. C.P. 133, 69301-970, Boa Vista, RR, e-mail: oscar.smiderle@embrapa.br, jane.franco@embrapa.br ²Graduanda do Curso de Agronomia na Universidade Federal de Roraima UFRR, Campus Cauamé, BR 174 km 12, Boa Vista, Roraima, Bolsista PIBIC/CNPq. e-mail: thayne9616@hotmail.com, ³Pesquisadora Universidade Federal de Pelotas, Departamento de Botânica, Pelotas, RS. e-mail: alineuflla@hotmail.com.

Palavras Chave: *Copaiba*, produção de mudas, fatores.

INTRODUÇÃO

O gênero *Copaifera* L. (Caesalpiniaceae) apresenta importância econômica relevante, pois o óleo de resina extraído do tronco de suas árvores tem ampla utilização tanto na indústria como na medicina popular. Dentre as espécies deste gênero que ocorrem na Amazônia, a *C. pubiflora* Benth. só ocorre no estado de Roraima em áreas de várzea, savana e terra firme (MARTINS-da-SILVA et al., 2008). O processo de germinação abrange vários fatores e os que estudam esperam obter resposta para a superação daqueles que de alguma forma dificultam a plena emergência das plântulas. O objetivo neste trabalho foi obter informações sobre a emergência de plântulas de *C. pubiflora* na combinação dos fatores tamanho e forma da semente.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi conduzido em casa de vegetação na sede da Embrapa Roraima, em Boa Vista, RR. As sementes de *C. pubiflora* foram obtidas em população natural em fevereiro/2015 em uma propriedade particular localizada na região do Rio Uraricoera, em Boa Vista, RR. No Laboratório de Análise de Sementes da Embrapa Roraima, após a retirada das vagens aderidas às sementes, as mesmas foram classificadas quanto ao tamanho em pequenas, médias e grandes. O teor de água das sementes foi determinado conforme Brasil (2009). Para a avaliação da emergência de plântulas foram considerados os seguintes fatores: tamanho das sementes (pequenas, médias e grandes) e formato (chatas e redondas). A semeadura foi realizada em canteiro, tendo como substrato areia média. A irrigação foi realizada com quatro turnos diários, via aspersão. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com cinco repetições e as avaliações foram realizadas a cada 24 horas, anotando-se a emergência dos cotilédones. Foi determinada a frequência relativa acumulada da emergência de plântulas em relação aos fatores tamanho e forma da semente.

Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade de Lilliefors. Os resultados foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade com auxílio do programa SISVAR® (FERREIRA, 2011).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As sementes classificadas como chatas, apresentaram valores médios no comprimento de 12,56 mm e de diâmetro 8,56 mm; 11,76 e 7,77 mm; 11,29 e 6,96 mm,

respectivamente para sementes grandes, médias e pequenas. Já as sementes redondas, apresentaram valores médios para comprimento de 11,66 mm e de diâmetro 8,30 mm; 10,88 e 7,90 mm; 10,15 e 7,35 mm, respectivamente para sementes grandes, médias e pequenas. Quanto a média da massa individual das sementes as chatas ficaram com 0,69 g; 0,56 g; 0,40 g, respectivamente para grandes, médias e pequenas, enquanto nas redondas estes valores foram de 0,59 g; 0,51 g e 0,43 g. Estes valores foram obtidos com sementes contendo umidade inicial de 14%.

Os resultados obtidos para qualidade fisiológica de sementes de copaiba indicaram que as de tamanho grande apresentaram maior emergência de plântulas em relação às médias e pequenas. Enquanto sementes classificadas como chatas resultaram em maior emergência de plântulas que as redondas (Tabela 1). Estes resultados são indicativos de que sementes pequenas e com formato redondo são menos vigorosas do que as grandes e redondas.

Tabela 1 – Valores médios da emergência (%) de plântulas de *Copaifera pubiflora* obtidos de sementes pequenas, médias e grandes e nos formatos chatas e redondas.

Tamanho	Formato	
	Chatas	Redondas
Pequena	83cA	80cB
Média	92bA	91bA
Grande	96aA	94aB
Média geral	90,3^a	88,3^B

^aNa coluna, médias seguidas da mesma letra minúscula e maiúsculas na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

CONCLUSÕES

As sementes de copaiba grandes e chatas apresentam maior emergência de plântulas em canteiro de areia.

AGRADECIMENTOS

Embrapa Roraima e CNPq pela bolsa de iniciação científica concedida.

BRASIL. Regras para Análise de Sementes. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. SDA. Brasília: Mapa/ACS, 399 p. 2009.

FERREIRA, D. F. Sisvar: a computer statistical analysis system. *Ciência e Agrotecnologia*, v.35, n.6, p.1039-1042, 2011.

MARTINS-DA-SILVA, R. C. V.; PEREIRA, J. F. & LIMA, H.C. O gênero *Copaifera* (Leguminosae-Caesalpinoideae) na Amazônia Brasileira. *Rodriguesia* 59(3): 455-476, 2008.